

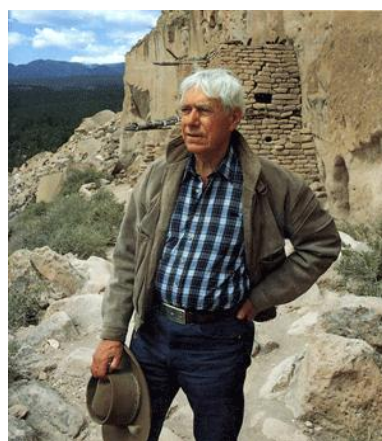


## Contribuições de Edward T. Hall

...para amigos  
do AFS

O campo de estudos da comunicação intercultural conta com um grande número de teóricos. Um dos pioneiros desta área foi **Edward T. Hall**, cujos estudos moldaram o campo da comunicação intercultural de forma a **levá-lo a ser o que é hoje**.

As teorias interculturais de Hall combinaram ideias dos campos do relativismo linguístico (teoria que indica que diferentes linguagens impactam nas diferenças culturais; Whorf-Sapir), psicanálise, biologia e etologia (estudo do comportamento animal). Tomando emprestados conceitos da antropologia cultural, Hall utilizou-se do conceito de cultura como sendo um sistema de padrões que são aprendidos e analisáveis, aplicando esta noção à maneira como nos comunicamos. Algumas das contribuições importantes de Hall foram:



Edward T. Hall,  
Foto de sua autobiografia.

### COMUNICAÇÃO DE ALTO E BAIXO CONTEXTO

Hall acreditava que **contexto e significado estão relacionados**. Por isso ele colocou diferentes culturas em um espectro de *alto* e *baixo* contexto dependendo de como as pessoas interpretavam ou entendiam uma informação em uma determinada interação ou evento.

Na comunicação de alto contexto a maioria da informação é entendida através do contexto físico e social. Culturas de **alto contexto** não respondem apenas verbalmente, mas utilizam todos os meios de interação para isso. Essas culturas são encontradas tipicamente no **Oriente Médio, Ásia, África e América do Sul**. As pessoas dessas culturas normalmente têm uma rede de informação extensa e muitas amizades próximas. Não é necessário muito *background* verbal nas relações cotidianas. Isso também não é esperado, pois as pessoas compartilham experiências e expectativas semelhantes sobre como o mundo funciona.

Por outro lado, em uma mensagem de baixo contexto a maioria da informação é transmitida explicitamente por palavras. Culturas de baixo contexto raramente levam em conta o contexto físico e social para interpretar a notícia. Culturas de **baixo contexto** são encontradas normalmente na **Europa Ocidental, Estados Unidos e Canadá**. Nessas culturas as relações pessoais são determinadas pelo envolvimento em atividades. Isso não está interligado como em culturas de alto contexto. Por isso, há uma necessidade maior de se explicar - falando ou escrevendo - claramente a mensagem que se quer transmitir.

### COMUNICAÇÃO NÃO VERBAL

A maioria das teorias interculturais de Hall está no campo da comunicação não verbal. Para Hall, comportamentos não verbais incluem expressão facial, movimento e proximidade, entre outras coisas. Esses comportamentos variam não somente entre países, mas também regionalmente.

O primeiro fascínio acadêmico de Hall envolveu **tempo e espaço**. Ele percebeu que pessoas de diferentes culturas utilizam o tempo e o espaço de maneira distinta.

## USO DO TEMPO: MONOCRÔNICO & POLICRÔNICO

Hall notou que as pessoas enxergam a passagem do tempo em continuidade de forma monocrônica ou policrônica. Em um **sistema monocrônico, o tempo é compartimentalizado** ou dividido entre unidades: as pessoas terminam algo antes de fazer uma outra coisa. Hall acreditava que era desconfortável para culturas monocrônicas fazerem mais de uma tarefa ao mesmo tempo. Por outro lado, em um **sistema policrônico, várias atividades são feitas ao mesmo tempo** e as pessoas interagem regularmente de forma coletiva. Essa teoria foi apresentada no livro *A Linguagem Silenciosa*.

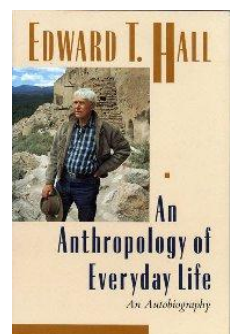
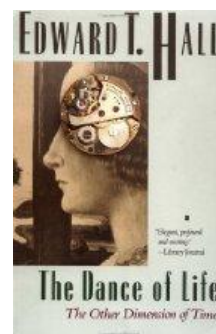
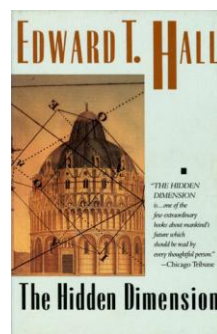
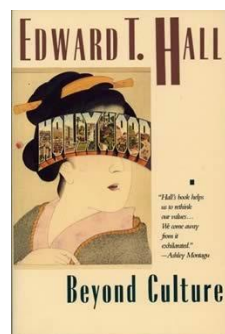
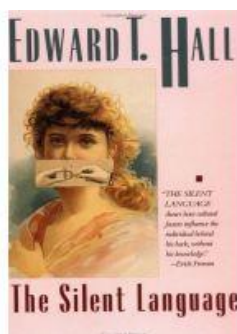
## USO DO ESPAÇO: PROXIMIDADE

Hall afirma que as **pessoas percebem o espaço através de quatro dos cinco sentidos: visão, audição, olfato e tato**. Ele coloca que cada cultura tem regras implícitas de como um espaço deve ser utilizado. As regras variam de cultura para cultura. Essas especificações não explícitas regulam onde as pessoas devem brincar e trabalhar. Há distinções territoriais para diferentes unidades sociais (bairros) e também espaços destinados apenas para crianças, homens ou mulheres.

**Espaço Pessoal é a distância entre as pessoas** que alguém precisa ter para se sentir confortável. Hall descreve o **espaço pessoal** como sendo uma “bolha” que cada pessoa tem sempre envolta dela mesma. O tamanho dessa bolha varia de acordo com a situação que a pessoa se encontra e com quem ela está interagindo. O espaço pessoal varia de cultura a cultura.

## “COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL” & EDWARD T. HALL

Analisando o termo **comunicação intercultural** em relação às contribuições de Hall, pode-se imediatamente perceber quão importante são as teorias dele para a área. Hall começou sua carreira como antropólogo. Hall popularizou a ideia de comparar aspectos de diferentes culturas. Esse tipo de estudo passou a ser chamado de micro-intercultural (*micro-intercultural studies*) e é usado hoje pelo campo de comunicação intercultural.



### Edward T. Hall ...

- ✓ Influenciou profundamente a área de comunicação intercultural através de seus estudos de linguagem verbal e não verbal.
- ✓ Apresentou os termos: *culturas de alto e baixo contexto, tempo monocrônico e policrônico*.
- ✓ Popularizou a *proximidade* como uma forma de comunicação não verbal.

### Livros por E. T. Hall

*A Dança da Vida*  
*A Dimensão Oculta*  
*A Linguagem Silenciosa*  
*Beyond Culture*